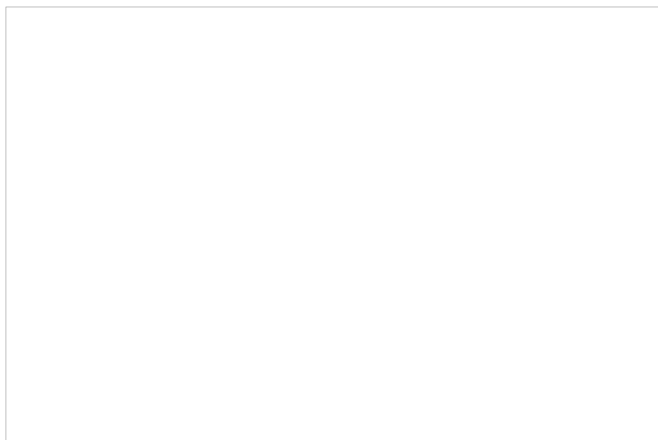


# Exposição Já Raiou a Liberdade é inaugurada em Ouro Preto

Sex 02 setembro



*Leo Bicalho / Secult*

Em celebração aos 200 anos da Independência do Brasil, a exposição “Já Raiou a Liberdade” foi inaugurada nesta sexta-feira (2/9), na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, com o apoio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult\)](#), prefeitura de Ouro Preto e [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#).

A mostra foi instalada em um domo – uma estrutura cenográfica montada no centro da praça – leva o público à uma viagem audiovisual que transitará pela história de Minas Gerais, pelos principais acontecimentos que culminaram no Grito do Ipiranga, em 7 de setembro de 1822, e suas consequências para formação da civilização nacional.

“Minas Gerais tem neste momento a grandeza de oferecer a sua história, que é a própria história da liberdade e da independência desse país. Trazemos esse ideal de liberdade na nossa bandeira, no entanto, continuar refletindo sobre a liberdade, o novo humanismo e paz se faz muito presente em nossa sociedade”, define o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira.

Após Ouro Preto, o projeto seguirá em itinerância pelo interior do estado, em cidades como Santa Bárbara, Nova Lima e Caeté, até chegar a Sabará.

Por meio de uma experiência imersiva, o visitante será levado a pontos marcantes e fundamentais para todo o processo de transformação da colônia em um império independente. A mostra é norteada pelos seguintes eixos temáticos: “O sonho da liberdade”; “O Brasil vira reino”; “O Príncipe Regente”; “Brava gente brasileira”; “As lutas pela independência no Norte”; e “As tramas da Soberania”.

O momento de celebração do bicentenário da independência nos convida também para uma reflexão sobre os próximos anos que nosso país tem pela frente. “O bicentenário nos dá a oportunidade de repensar quem somos, que país queremos ser, e eu tenho certeza absoluta que nessa reflexão é preciso que tenhamos cada dia mais os olhos e a alma voltados para o novo humanismo. Estamos saindo de uma pandemia e todas as vezes que a humanidade saiu de um momento pandêmico surgem novas formas de vida”, refletiu o secretário em sua fala no momento de abertura da exposição.

Com projeto expográfico assinado

[Placeholder for signature]

por Luis Sardá, designer especialista em exposições, ambientes efêmeros e permanentes, além de desenvolvimento de museus, a mostra é uma realização da Aurum Produção e Eventos. O projeto é viabilizado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio master do Instituto Cultural Vale, patrocínio da AngloGold Ashanti e Copasa e apoio do [Governo de Minas](#) por meio da [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#) e das prefeituras envolvidas.

Leo Bicalho / Secult

“É preciso aprofundar sobre o ideal de democracia e de liberdade. Eu convido a todos a participarem desse momento em que Minas Gerais se coloca no cenário nacional, trazendo esse recado de liberdade e humanismo. Teremos festas aqui, em outras cidades e em Belo Horizonte. Além disso, iremos com a Filarmônica de Minas Gerais e a Caretagem de Paracatu para Portugal, celebrar o bicentenário, no dia 7 de setembro, direto da Torre de Belém. O concerto será transmitido pela [Rede Minas](#) e refletiremos sobre essa irmandade, que junto com os negros e os indígenas, criou este grande Brasil”, finaliza o secretário.

### **Programa educativo**

Além de receber o público geral, a mostra também conta com um programa educativo que é direcionado aos estudantes das redes municipal e estadual das cidades contempladas. Durante os dias em cartaz, serão realizadas atividades lúdicas que correspondem às particularidades de cada faixa etária. O “Maleta Liberdade” está sendo desenvolvido com crianças e adolescentes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Em paralelo, acontece a gincana virtual “Você na Independência”, com os alunos do Ensino Médio. O projeto irá premiar a escola vencedora da gincana em dezembro.

*\*Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*